



ALIMENTAÇÃO, ESPIRITUALIDADE E IDENTIDADE: UM OLHAR SOBRE QUINTAIS E SABERES ANCESTRAIS

José Félix Maússe ¹
Eliane Costa Santos ²
Eliane Costa Santos ³

RESUMO

O cultivo em quintais tradicionais, constituem lugares de memória, identidade e resistência cultural nas comunidades africanas e afro-diaspóricas. Esta pesquisa qualitativa tem como princípio metodológico a descrição de práticas locais e autobiográfica, com o objetivo de refletir acerca de saberes e fazeres cotidianos de estudantes africanos em diáspora, a partir do cultivo de plantas medicinais, alimentares e espirituais, concomitante com o preparo de alimentos, bem como, observar a existência da preservação de saberes ancestrais que fortalecem vínculos comunitários em contextos de mudanças sociais e tecnológicas. Tomando como referência autores que dialogam com alimentação (Moura, 2024) e Quintais produtivos (Santos, 2022) Temos como hipótese que a comida, em territórios tradicionais não é apenas um ato biológico, são expressões culturais de fenômeno social carregado de significados históricos e espirituais. Do mesmo modo, os quintais produtivos se configuram como espaços de transmissão de conhecimentos intergeracionais, de uso sustentável dos recursos naturais e de práticas de cura baseadas em ervas e raízes. Justifica-se a necessidade dessa pesquisa, frente aos desafios da globalização e a importância de valorizar esses saberes tradicionais como formas de resistência e de produção de conhecimento que dialogam com a ciência contemporânea. Assim, o estudo propõe um olhar sociológico sobre a relação entre ancestralidade, alimentação e espiritualidade, ressaltando sua relevância para a construção identitária, a sustentabilidade e a descolonização do conhecimento.

Palavras-chave: Quintais produtivos;; identidade cultural;; alimentação;; ancestralidade.

Unilab, 1, Discente, josemausse280@gmail.com¹

Unilab, 1, Docente, elianecostasantos@unilab.edu.br²

Unilab, 2, Docente, elianecostasantos@unilab.edu.br³